

# Física Geral

VETORES

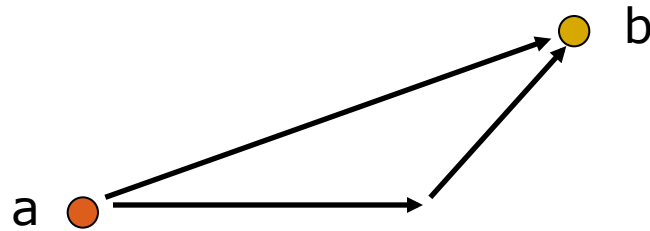


# Grandezas

- Comprimento (m)
- Massa (kg)
- Tempo (s)
- Corrente elétrica (A)
- Quantidade da substância (mole)
- Temperatura (K)
- Intensidade luminosa (cd)

# Grandezas direcionais

São aquelas que dependem de uma especificação espacial para serem completamente definidas.



- Deslocamento
- Velocidade (quantidade de movimento)
- Aceleração (força)
- Torque
- Campo Elétrico
- Campo Magnético

**Grandezas Vetoriais ou Vetores**

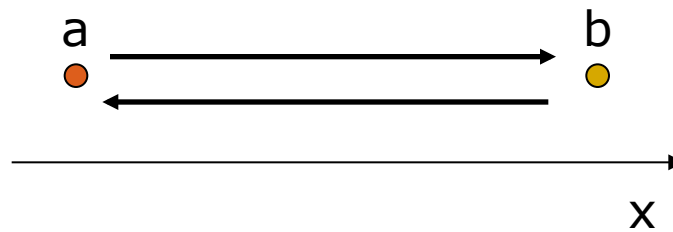
# Grandezas não-direcionais

Aquelas que são completamente definidas apenas por um valor numérico.

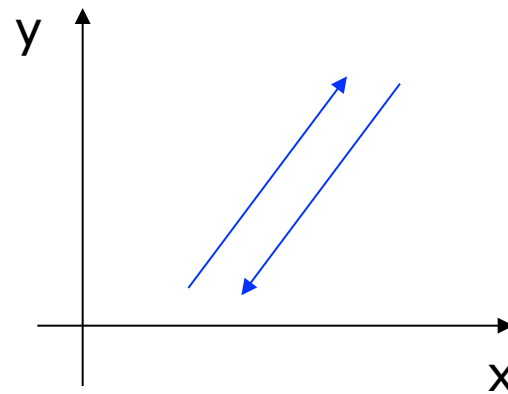
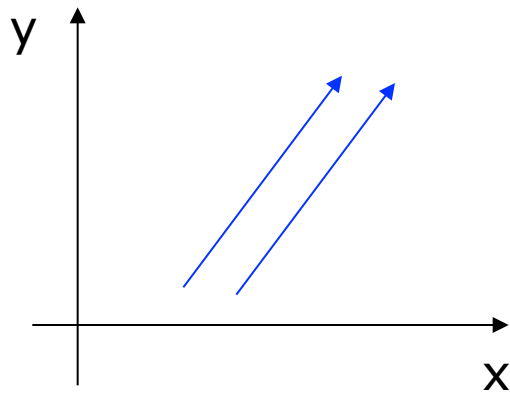
- Temperatura
- Intensidade luminosa
- Massa
- Corrente elétrica
- Tempo
- Energia
- Potência
- Resistência elétrica
- Freqüência

**Grandezas Escalares ou Escalares**

# Direção Orientada

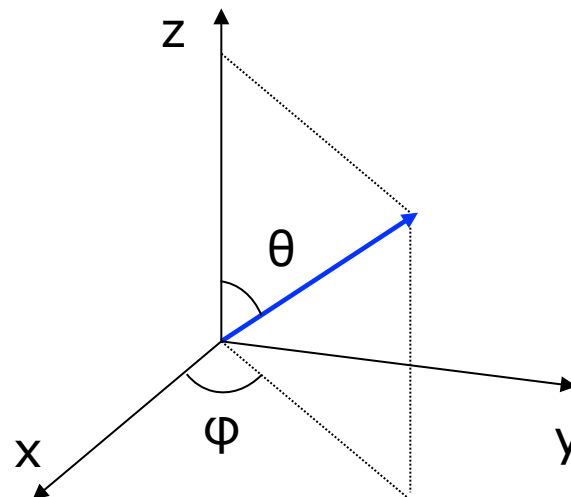
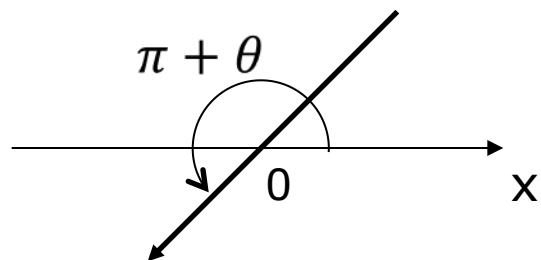
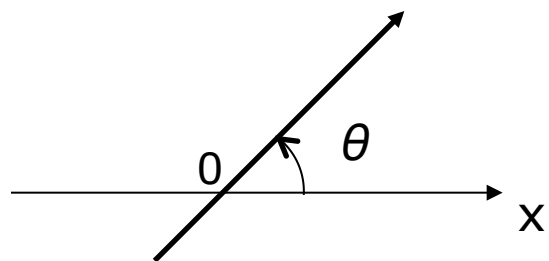


Eixo orientado



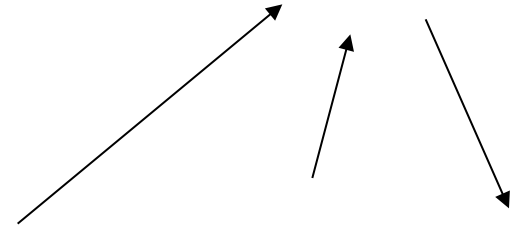
Eixos coordenados orientados

# Direção Orientada



# Representação de vetores

Modo Gráfico: Segmento de reta orientado com a mesma direção e sentido que o vetor considerado e cujo comprimento é proporcional à magnitude do mesmo.



Modo escrito: Letras maiúsculas ou minúsculas em negrito:

**A, B, C, a, b, c**

Ou letras em itálico com uma flecha em cima:

$\vec{A} \vec{B} \vec{C} \vec{a} \vec{b} \vec{c}$

Módulo ou magnitude de um vetor é representado por:

$A, B, C, a, b, c$

ou

$|\vec{A}|, |\vec{B}|, |\vec{C}|, |\vec{a}|, |\vec{b}|, |\vec{c}|$

# Vetores

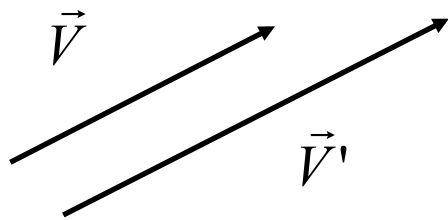
Vetor unitário é o vetor cujo módulo é a unidade.

$$\hat{u} \text{ ou } \mathbf{u} \text{ tal que } |\hat{u}| = 1 \text{ ou } |\mathbf{u}| = 1$$

Qualquer vetor pode ser escrito em termos de um vetor unitário:

$$\vec{V} = \hat{u} V \text{ ou } \vec{V} = \mathbf{u} V$$

Logo, se temos dois vetores paralelos podemos representá-los como:



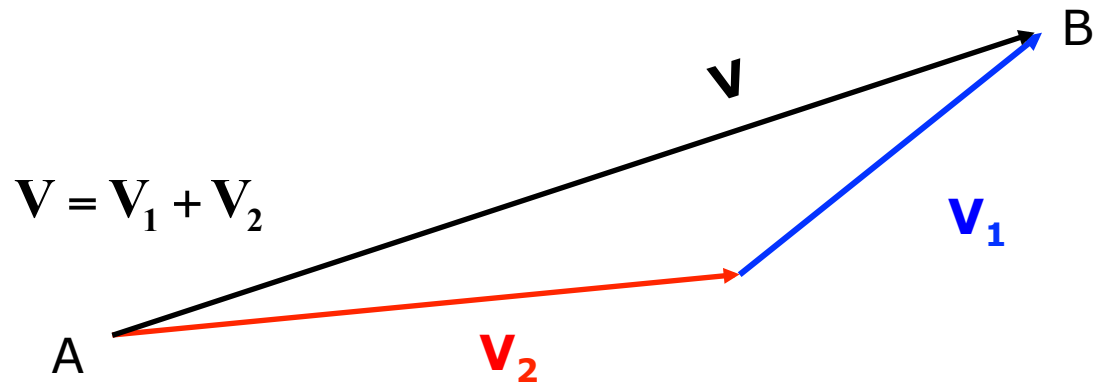
$$\vec{V} = \hat{u} V \text{ e } \vec{V}' = \hat{u} V'$$

$$\text{sendo } \hat{u} = \frac{\vec{V}}{V} \text{ e chamando } \lambda = \frac{V'}{V}$$

$$\Rightarrow \vec{V}' = \lambda \vec{V}$$



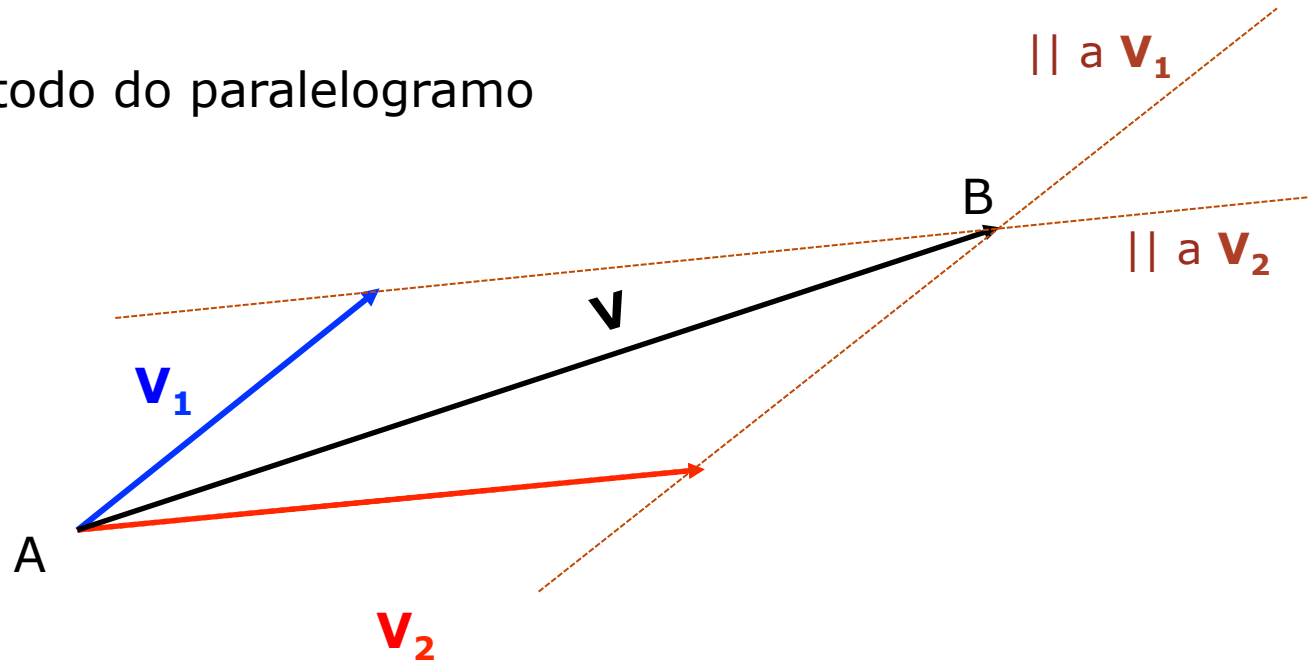
# Soma de vetores



$$\neq V = V_1 + V_2$$

# Soma de vetores

Método do paralelogramo

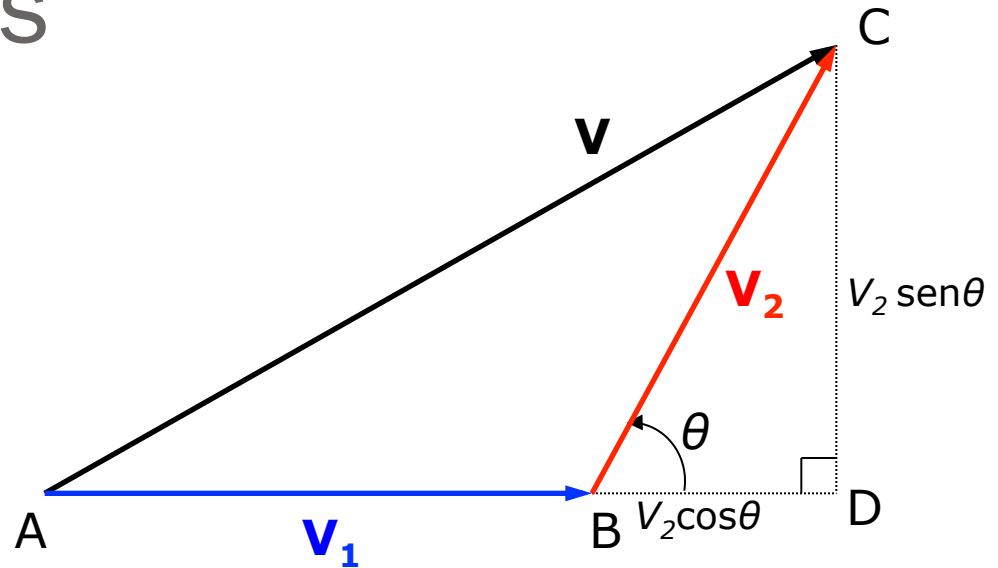


$$\mathbf{V} = \mathbf{V}_1 + \mathbf{V}_2 = \mathbf{V}_2 + \mathbf{V}_1 \text{ (Comutativo)}$$

# Soma de vetores

Calculando o módulo da soma de dois vetores

$$\mathbf{V} = \mathbf{V}_1 + \mathbf{V}_2$$



$$(AC)^2 = (AD)^2 + (DC)^2$$

$$AD = AB + BD = V_1 + V_2 \cos \theta \quad DC = V_2 \text{sen} \theta$$

$$V^2 = (V_1 + V_2 \cos \theta)^2 + (V_2 \text{sen} \theta)^2 = V_1^2 + 2V_1V_2 \cos \theta + V_2^2 \cos^2 \theta + V_2^2 \text{sen}^2 \theta$$

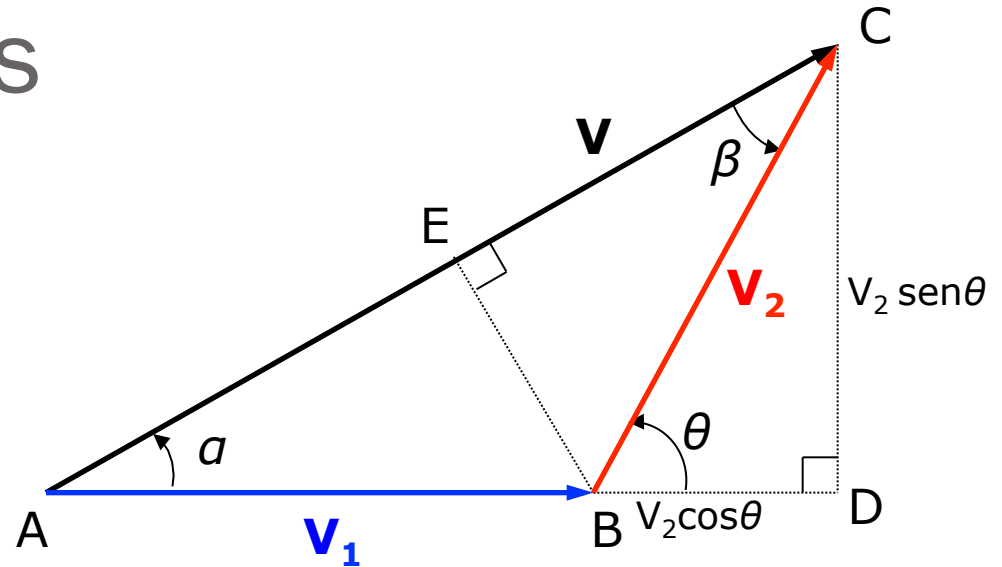
$$V = \sqrt{V_1^2 + 2V_1V_2 \cos \theta + V_2^2 (\cos^2 \theta + \text{sen}^2 \theta)}$$

$$V = \sqrt{V_1^2 + V_2^2 + 2V_1V_2 \cos \theta}$$

# Soma de vetores

Calculando a direção do  
vetor resultante  $\mathbf{V}$

$$\mathbf{V} = \mathbf{V}_1 + \mathbf{V}_2$$



$$CD = AC \operatorname{sen} \alpha = BC \operatorname{sen} \theta \quad \Leftrightarrow \quad V \operatorname{sen} \alpha = V_2 \operatorname{sen} \theta \quad \text{ou} \quad \frac{V}{\operatorname{sen} \theta} = \frac{V_2}{\operatorname{sen} \alpha}$$

$$\text{da mesma forma} \rightarrow V_1 \operatorname{sen} \alpha = V_2 \operatorname{sen} \beta \quad \Leftrightarrow \quad \frac{V_1}{\operatorname{sen} \beta} = \frac{V_2}{\operatorname{sen} \alpha}$$

$$\text{juntando as equações:} \quad \frac{V}{\operatorname{sen} \theta} = \frac{V_1}{\operatorname{sen} \beta} = \frac{V_2}{\operatorname{sen} \alpha}$$

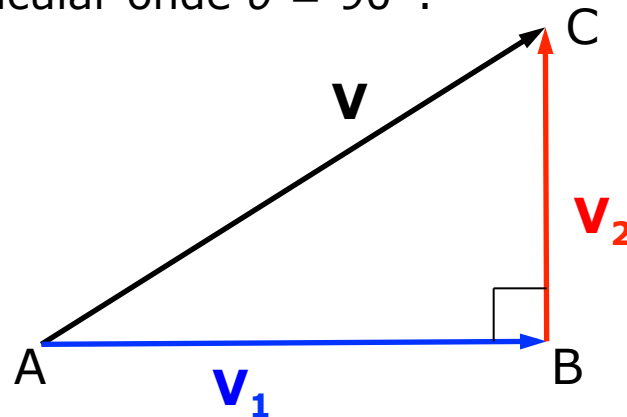
# Soma de vetores

Logo, para a soma de dois vetores:

$$V = \sqrt{V_1^2 + V_2^2 + 2V_1V_2 \cos \theta}$$

$$\frac{V}{\sin \theta} = \frac{V_1}{\sin \beta} = \frac{V_2}{\sin \alpha}$$

Onde no caso particular onde  $\theta = 90^\circ$ :



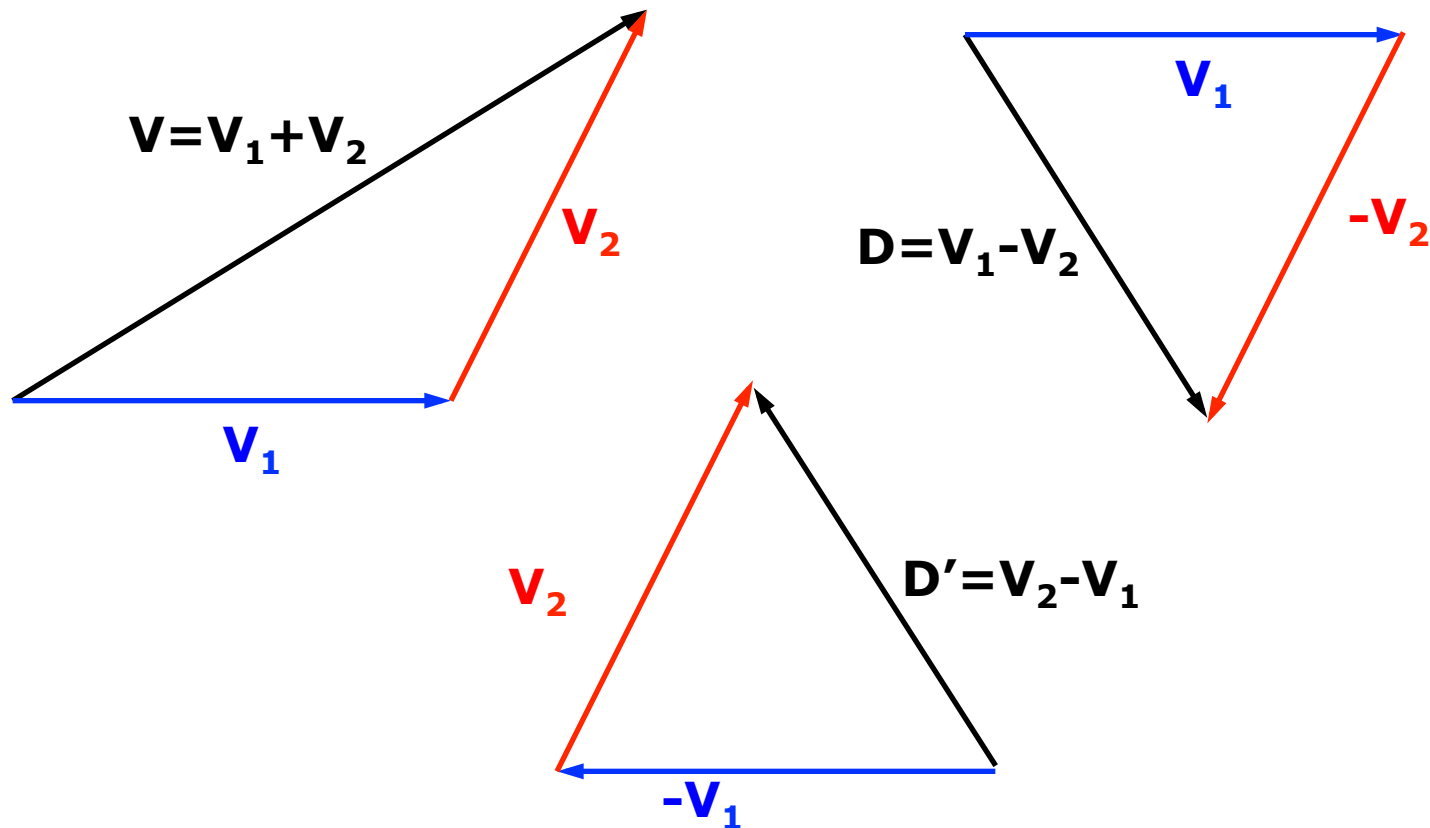
$$V = \sqrt{V_1^2 + V_2^2}$$

$$\tan \alpha = \frac{V_2}{V_1}$$

# Diferença entre dois vetores

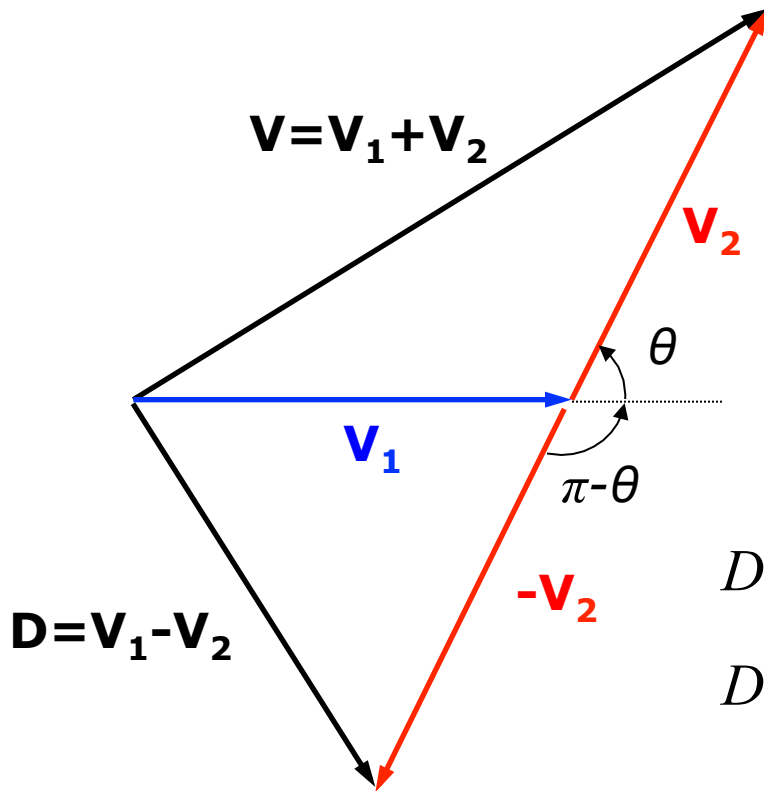
É obtida somando-se o primeiro com o inverso do segundo, isto é:

$$\mathbf{D} = \mathbf{V}_1 - \mathbf{V}_2 = \mathbf{V}_1 + (-\mathbf{V}_2)$$



$$\mathbf{D}' = -\mathbf{D} \text{ (a diferença é anti-comutativa)}$$

# Diferença entre dois vetores



$$D = \sqrt{V_1^2 + V_2^2 + 2V_1V_2 \cos(\pi - \theta)}$$

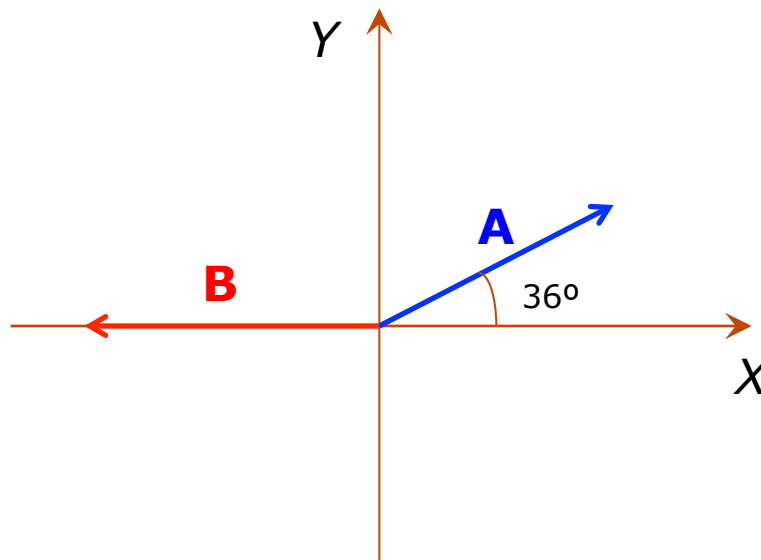
$$D = \sqrt{V_1^2 + V_2^2 + 2V_1V_2 (\cos \pi \cos \theta - \text{sen } \pi \text{ sen } \theta)}$$

$$D = \sqrt{V_1^2 + V_2^2 - 2V_1V_2 \cos \theta}$$

# Exemplo

Dado um vetor **A** de 6 unidades de comprimento e que faz um ângulo de  $+36^\circ$  com o eixo  $X$  positivo; **B** com 7 unidades de comprimento e de mesma direção e sentido que o eixo  $X$  negativo. Determine:

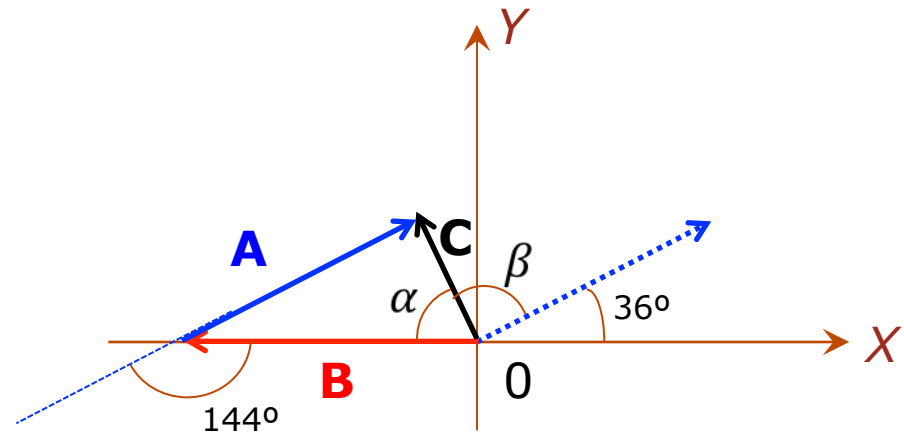
- A soma dos dois vetores.
- A diferença entre eles





# Exemplo

a)  $\mathbf{C} = \mathbf{A} + \mathbf{B}$   
com  $A = 6$  e  $B = 7$



$$C = \sqrt{A^2 + B^2 + 2AB \cos 144^\circ} = 4,128 \text{ unidades}$$

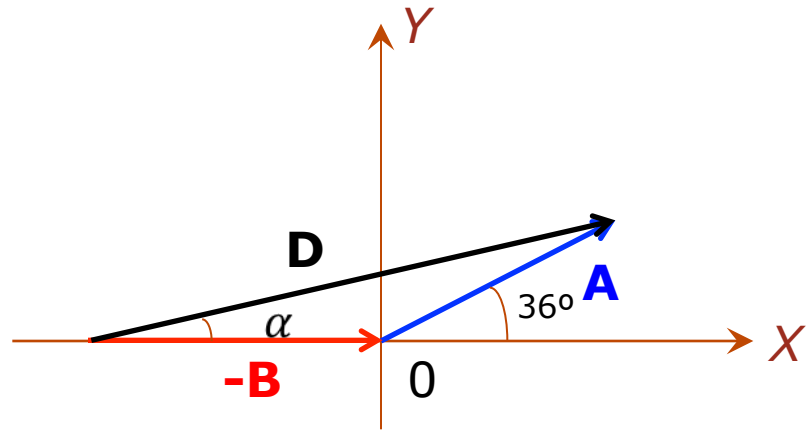
O ângulo entre **B** e **C** pode ser determinado por

$$\frac{C}{\sin 144^\circ} = \frac{A}{\sin \alpha} \rightarrow \alpha \approx 58,69^\circ$$

Logo, temos que o ângulo  $\beta$  é  $85,31^\circ$  e, portanto, o ângulo de **C** em relação ao eixo  $X$  é de  $121,31^\circ$ .

# Exemplo

b)  $\mathbf{D} = \mathbf{A} - \mathbf{B}$



$$D = \sqrt{A^2 + B^2 + 2AB \cos 36^\circ} \quad \text{ou}$$

$$D = \sqrt{A^2 + B^2 - 2AB \cos 144^\circ} = 12,31 \text{ unidades}$$

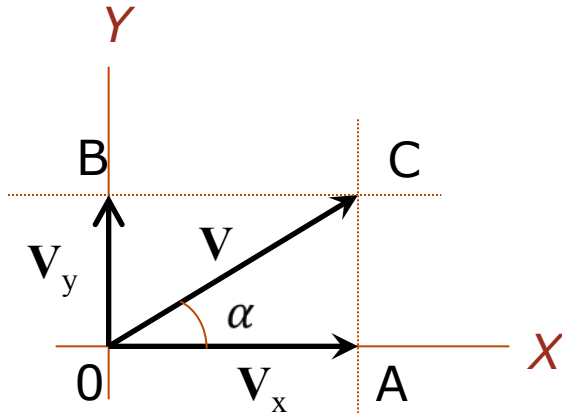
Utilizando a lei do senos,

$$\frac{D}{\sin 36^\circ} = \frac{A}{\sin \alpha} \quad \rightarrow \quad \alpha \approx 16,64^\circ$$

O vetor diferença  $\mathbf{D}$  faz um ângulo de  $16,64^\circ$  com o eixo X.

# Componentes de um Vetor

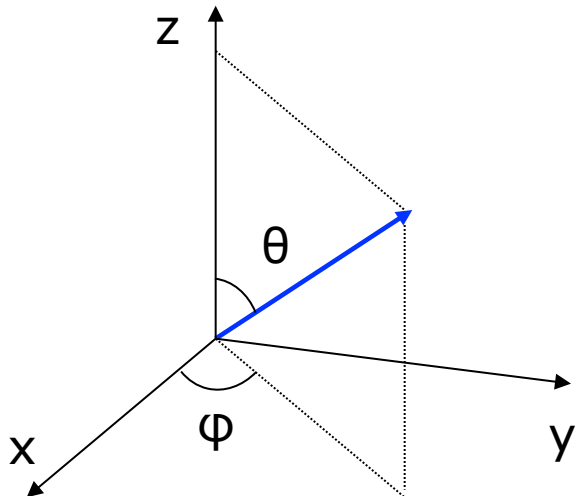
Qualquer vetor  $\mathbf{V}$  pode ser considerado como o resultado da soma de dois ou mais vetores. As suas *componentes ortogonais*  $\mathbf{V}_x$  e  $\mathbf{V}_y$  são mutuamente perpendiculares.



No plano

$$\mathbf{V}_x = \mathbf{u}_x V_x, \quad V_x = V \cos \alpha$$

$$\mathbf{V}_y = \mathbf{u}_y V_y, \quad V_y = V \sin \alpha$$



$$V_x = V \sin \theta \cos \varphi$$

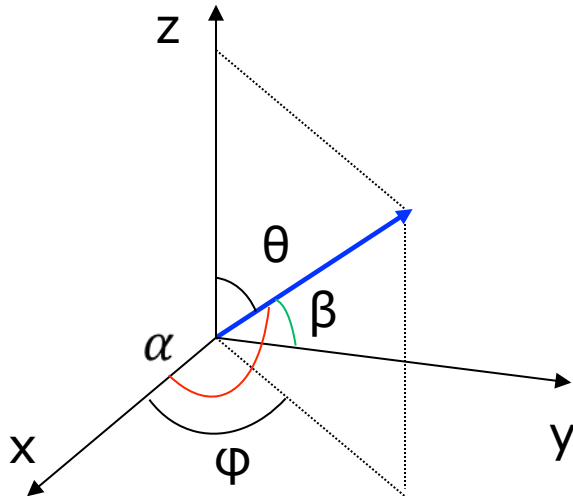
$$V_y = V \sin \theta \sin \varphi$$

$$V_z = V \cos \theta$$

Segue que

$$V^2 = V_x^2 + V_y^2 + V_z^2$$

# Componentes de um Vetor



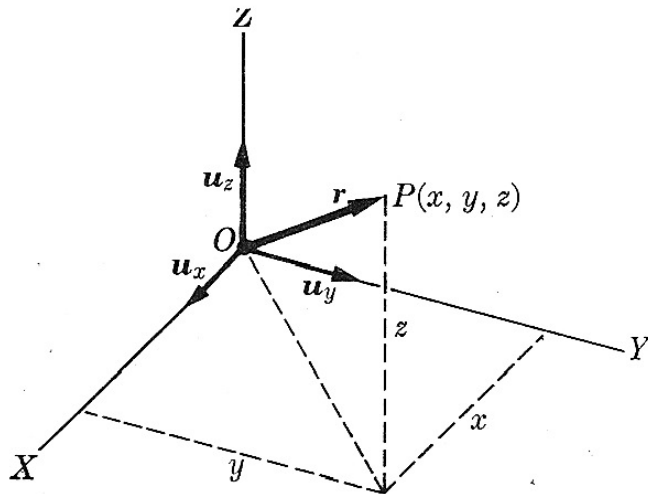
$$V_x = V \cos \alpha, \quad V_y = V \cos \beta$$

Assim, temos também que

$$\cos^2 \alpha + \cos^2 \beta + \cos^2 \theta = 1$$

# Vetor posição

Um caso particularmente importante é o do *vetor-posição*  $\mathbf{r}$  de um ponto de  $P$  de coordenadas  $(x, y, z)$ .



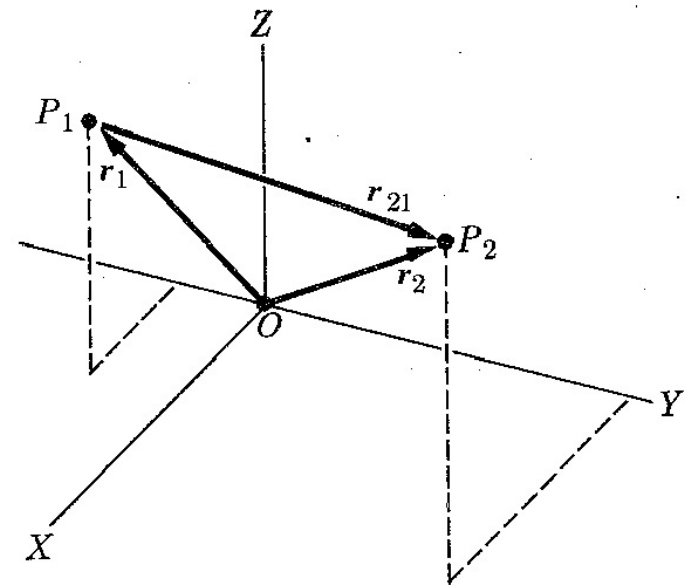
$$\mathbf{r} = \overrightarrow{OP} = u_x x + u_y y + u_z z.$$

O vetor-posição relativo de dois pontos  $P_1$  e  $P_2$  é

$$\begin{aligned} \mathbf{r}_{21} &= \overrightarrow{P_1 P_2} = \overrightarrow{OP_2} - \overrightarrow{OP_1} = \mathbf{r}_2 - \mathbf{r}_1 \\ &= u_x(x_2 - x_1) + u_y(y_2 - y_1) + u_z(z_2 - z_1) \end{aligned}$$

Ou seja,

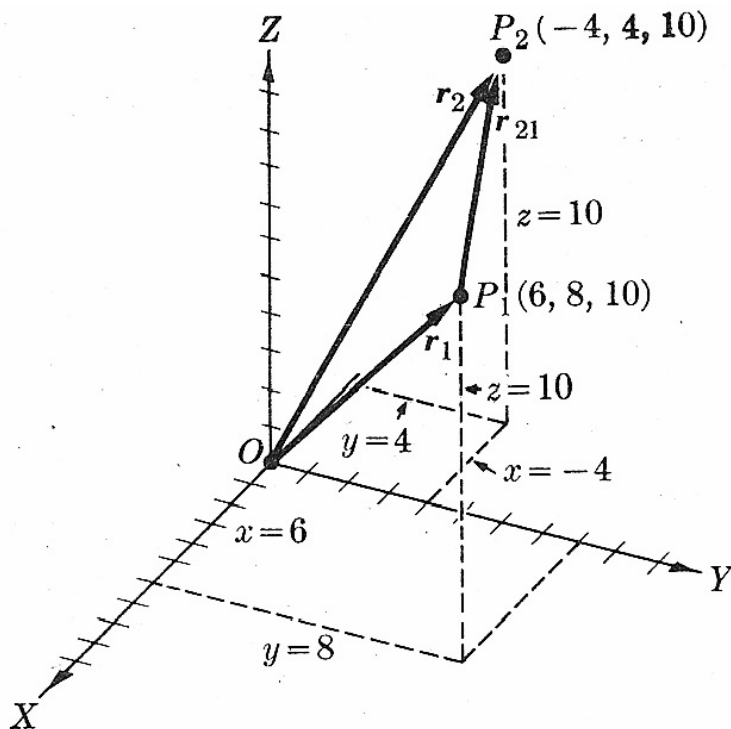
$$r_{21} = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2 + (z_2 - z_1)^2}.$$



# Exemplo

Calcule a distância entre os dois pontos  $(6, 8, 10)$  e  $(-4, 4, 10)$ .

*Solução:*



$$\begin{aligned} r_{21} &= u_x(-4-6) + u_y(4-8) + u_z(10-10) \\ &= u_x(-10) + u_y(-4) + u_z(0) = -u_x(10) - u_y(4) \end{aligned}$$

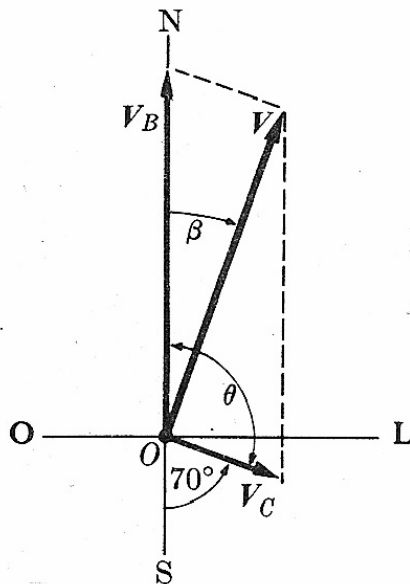
Aplicando a fórmula da distância entre dois pontos,

$$r_{21}^2 = 100 + 16 = 116 \quad \text{ou} \quad r_{21} = 10,77 \text{ unidades.}$$

# Aplicações aos Problemas da Cinemática

Um barco a motor desloca-se a 15 km/h com a proa voltada para o norte, num local onde a corrente é de 5 km/h na direção S 70° E. Calcule a velocidade do barco em relação às margens.

*Solução:*



A velocidade resultante será a soma vetorial da velocidade do barco em relação à água  $V_B$  com a velocidade da corrente  $V_C$ .

$$V = V_B + V_C$$

Como  $\theta = 110^\circ$ , obtém-se analiticamente

$$V = \sqrt{15^2 + 5^2 + 2(15)(5) \cos 110^\circ} = 14,1 \text{ km}\cdot\text{h}^{-1}$$

Para obter a direção aplicamos a lei dos senos,

$$\frac{V}{\sin \theta} = \frac{V_C}{\sin \beta} \quad \text{ou} \quad \sin \beta = \frac{V_C \sin \theta}{V} = 0,332$$

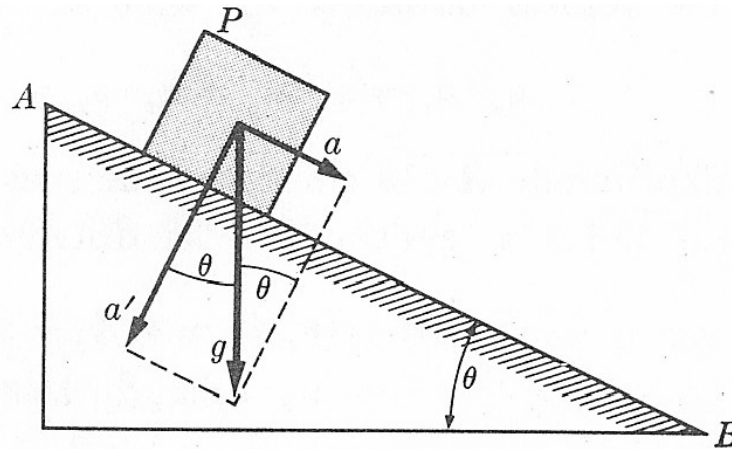
O que resulta em na direção N19,4° E.

# Aplicações aos Problemas da Cinemática

Calcule a aceleração de um corpo que desliza sobre um plano inclinado segundo o ângulo  $\theta$ .

*Solução:*

Seja  $P$  um corpo que desliza para baixo sem atrito sobre o plano  $AB$ , que é inclinado segundo um ângulo  $\theta$ . Se não existisse, o corpo cairia livremente na vertical com aceleração igual a  $g = 9,8 \text{ m/s}^2$ .



As componentes da aceleração perpendicular e paralela ao plano são dadas, respectivamente, por

$$a' = g \cos \theta \quad \text{e} \quad a = g \sin \theta$$